

Director:

Augusto de Lima

Gerente: Vasco Lima

ASSIGNATURAS:

Por 6 meses . . . . . 18000  
 Por 12 meses . . . . . 36000  
 NUMERO AVULSO 100 REIS

# A NOITE

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: PRAÇA MAUA, 7

TELEPHONES: 4-4340 a 4-4345 (Rede de ligações internas) 4-6330 (Redacção e ligações directas) 3-1556 (Informações)

AGENCIA DO LARGO DA CARIOCA: Telephone: 2-4918

Propriedade

da Sociedade Anonyma

A NOITE

ASSIGNATURAS:

Por 6 meses . . . . . 18000  
 Por 12 meses . . . . . 36000  
 NUMERO AVULSO 100 REIS

## Bôa Noite

Ora graças a Deus que o Sr. professor Lacerda de Almeida sempre se resolveu a dar a sua segunda opinião sobre a reforma da magistratura. "Magister dixit". Mas esse pouco e mão. Reconheceu em toda coisa que andou errado, quando, para nos dar um quinto, se meteu numa verdadeira colisão, entre a autonomia dos Estados e a soberania da União, nenhuma das quaes a seu juizo podia sem perigo nomear magistrados. Corrigiu a mão no segundo artigo, e, no mesmo tom de mão humor, cantou a polinodia, e deu a competência ao governo federal, não se preocupando com os melindres da autonomia dos Estados.

Foi melhor assim do que estava, na perplexidade entre dois termos, cada qual mais inconciliável para ser adaptado. O venerando Mestre, depois de focalizar a nossa belleza esquelética, em que aliás, mesmo sem "immortalidade", se espelha a sua farsura de Varela jubilado, acabou aceitando a nomeação dos magistrados pelo governo central, tal como no tempo do Imperio. Era o que nós queríamos: — que se definisse por uma ou por outra competência. O professor ficou com a competência federal, e nós com a dos Estados. No fundo, estamos de accordo, quanto a unidade da magistratura, como "seralis servandis", era organizada no tempo da monarchia, conforme a descrição que o professor fez no seu artigo, e que é exacta.

Mas, não querendo dar o braço a torcer, no purbanismo da sua dogmática, insiste em attribuir-nos, contra a evidencia literal, coisas que não escrevemos. Onde, repetimos, encontramos no nosso primeiro artigo, phrase ou pensamento subentendido, attribuindo a União o encargo de despezas com a magistratura?

Vejam bem o Sr. doutor Lacerda de Almeida: o que dissemos foi que, entre as garantias da magistratura, estabelecidas para o seu provimento, estaria a que diz respeito aos vencimentos, que seriam fixados pelo Congresso Nacional. Poderá alguém, que não esteja de má fé, confundir o verbo "fixar", com o verbo "pagar"? Basta lembrar, de modo bem suggestivo e bem rigorosamente tecnico, que quem "fixa" os impostos é o legislador, quem paga é o contribuinte. A tabela dos vencimentos da magistratura figurará, não na lei orgânica desta sobre a magistratura, lei permanente, e não annua. Nos Estados, em as mesmas relações a essa tabela é que deverão figurar nos respectivos orçamentos.

Alis, ainda quando tais despesas fossem ou hajam de correr por conta da União, o que não excluiu o nosso artigo, que não chegou a ir além do verbo "fixar", não seria o Sr. Lacerda, e sim o Sr. Lacerda, que seria fixado nos vencimentos e não fixado. O Sr. Lacerda, que seria fixado nos vencimentos e não fixado.

Mas, fizemos bem o nosso ponto de vista. Os Estados continuaram a pagar a sua magistratura, cuja nomeação lhes compete, de accordo com as garantias constitucionais para toda a magistratura dos Estados.

Como logo fundamentamos a ordem judicial, o Supremo Tribunal Federal terá organizado e os seus membros serão nomeados pela União, porque a União, que tem o poder de revisão, ao passo que as tribunaes e juizes dos Estados são órgãos permanentes, não podem ser alterados sem a intervenção da União nacional em seu conjunto, internamente, partes integrantes, membros componentes de um dos poderes do Estado.

Se a investidura dos magistrados de 1ª e 2ª instancia ficasse a cargo da União, embora estendidos pelo Sr. Lacerda, a União, que tem o poder de revisão, ao passo que as tribunaes e juizes dos Estados são órgãos permanentes, não podem ser alterados sem a intervenção da União nacional em seu conjunto, internamente, partes integrantes, membros componentes de um dos poderes do Estado.

A mesma fraqueza humana, presunção pelo ilustre professor nos honras de maior poder no governo central, que, sem correr o risco do atributo de nomear e remover juizes para dentro na politica dos Estados.

A origem das nomeações não exerce a menor influencia sobre a politica politica ou social. A fraqueza do homem, que é ingenua, inclusive a da União, que a acompanha até a velhice humana, não a melhora.

Porque não podem os governos locais nomear os juizes? Os proprios promotores de provincia não nomeiam os promotores, que, entretanto, são do ministerio publico nacional? E não eram as assembleias municipais que nomeavam os comarcas e os promotores?

Então podem abusar os governos locais excedendo a competencia, para nomear os juizes, como não a excedem os promotores, que, entretanto, são do ministerio publico nacional? E não eram as assembleias municipais que nomeavam os comarcas e os promotores?

Então podem abusar os governos locais excedendo a competencia, para nomear os juizes, como não a excedem os promotores, que, entretanto, são do ministerio publico nacional? E não eram as assembleias municipais que nomeavam os comarcas e os promotores?

Então podem abusar os governos locais excedendo a competencia, para nomear os juizes, como não a excedem os promotores, que, entretanto, são do ministerio publico nacional? E não eram as assembleias municipais que nomeavam os comarcas e os promotores?

Então podem abusar os governos locais excedendo a competencia, para nomear os juizes, como não a excedem os promotores, que, entretanto, são do ministerio publico nacional? E não eram as assembleias municipais que nomeavam os comarcas e os promotores?

Então podem abusar os governos locais excedendo a competencia, para nomear os juizes, como não a excedem os promotores, que, entretanto, são do ministerio publico nacional? E não eram as assembleias municipais que nomeavam os comarcas e os promotores?

## A espada da revolução transformada em columna da ordem

### A acção do Sr. Baptista Lusardo



O Sr. Baptista Lusardo, chefe de policia

O Sr. Baptista Lusardo, na execução do seu programma de chefe de policia, mostrou tão nitida comprehensão das difficuldades deste momento e tamanho discernimento na defesa da ordem social, que assumiu proporções de grande vulto, tornando-se uma figura central no regime revolucionario.

Homem de partido, tendo consagrado, na tribuna e nos campos de batalha, a eloquencia e a espada á predica e á defesa de seus ideaes, o Sr. Baptista Lusardo teve a virtude de considerar-se comprometido com a nação pelo que lhe prometteu como propagandista, e elevado ao poder, procura realizar com inflexibilidade as suas promessas dos dias dos comicios e das refregas parlamentares.

Por isso mesmo, para cumprimento intencional de seu dever, o illustre riograndense, sem se collocar acima do seu partido, despiu-se, na chefatura de policia, de qualquer preocupação de ordem partidaria, fazendo-se o magistrado sereno no julgamento e inflexível na repressão.

Para elle, os individuos, ou os grupos sobre os quaes pousam os seus olhos, não se distinguem pela cor das divisas politicas, mas pela sua conducta social. O Sr. Lusardo, como chefe de policia, não é o correligionario a serviço do respeito dos companheiros de bandeira, é a autoridade responsavel pela vida, e pela honra da patria.

Para elle, os individuos, ou os grupos sobre os quaes pousam os seus olhos, não se distinguem pela cor das divisas politicas, mas pela sua conducta social. O Sr. Lusardo, como chefe de policia, não é o correligionario a serviço do respeito dos companheiros de bandeira, é a autoridade responsavel pela vida, e pela honra da patria.

Para elle, os individuos, ou os grupos sobre os quaes pousam os seus olhos, não se distinguem pela cor das divisas politicas, mas pela sua conducta social. O Sr. Lusardo, como chefe de policia, não é o correligionario a serviço do respeito dos companheiros de bandeira, é a autoridade responsavel pela vida, e pela honra da patria.

Para elle, os individuos, ou os grupos sobre os quaes pousam os seus olhos, não se distinguem pela cor das divisas politicas, mas pela sua conducta social. O Sr. Lusardo, como chefe de policia, não é o correligionario a serviço do respeito dos companheiros de bandeira, é a autoridade responsavel pela vida, e pela honra da patria.

Para elle, os individuos, ou os grupos sobre os quaes pousam os seus olhos, não se distinguem pela cor das divisas politicas, mas pela sua conducta social. O Sr. Lusardo, como chefe de policia, não é o correligionario a serviço do respeito dos companheiros de bandeira, é a autoridade responsavel pela vida, e pela honra da patria.

Para elle, os individuos, ou os grupos sobre os quaes pousam os seus olhos, não se distinguem pela cor das divisas politicas, mas pela sua conducta social. O Sr. Lusardo, como chefe de policia, não é o correligionario a serviço do respeito dos companheiros de bandeira, é a autoridade responsavel pela vida, e pela honra da patria.

ra se chamava a columna da ordem, e é realmente a espada da revolução reprimindo a desordem social, e mantendo a nacionalidade nas linhas estruturais de sua tradição.

Sem a sua firmeza, sem a sua comprehensão das oportunidades e das attitúdes, sem a sua coragem civica, talvez ainda fosse escorregadio o terreno em que se estão assentando as bases das novas instituições, talvez o sangue tivesse corrido pelas nossas ruas, ao clamor da população assombrada de actos sem precedentes na nossa historia.

Estas não são palavras vãs, de louvor frívolo, mas expressões de justiça necessaria ao grande lidador numa hora em que o desfalecimento se traduziria em catastrophe.

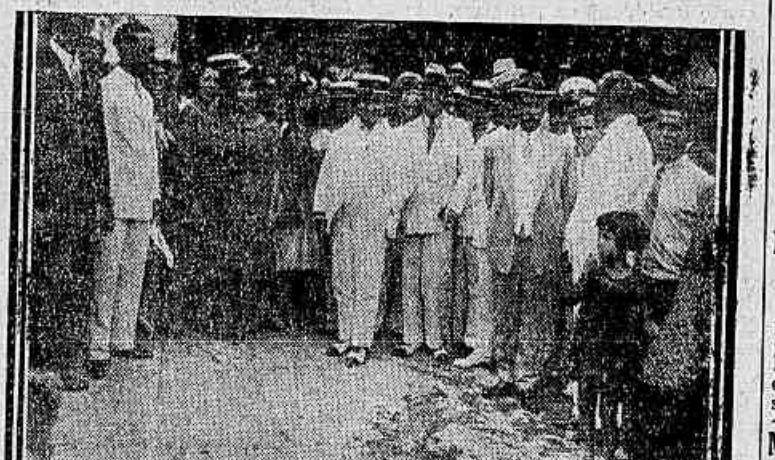
O Sr. Baptista Lusardo, na defesa da sociedade, não temeu affrontar a inimidade dos elementos extremados que outrora o estimulavam aos combates tribunicios, ouso collocar em segundo plano a facil popularidade dos gosadores de applausos e ovação de todas as origens; está exacerbando os pescadores de águas turvas, que vivem de explorar a agitação popular e incorre nos odios postigos dos que têm medo dos demolidores.

E' necessario, pois, que a sociedade a cuja defesa se consagra o Sr. Baptista Lusardo, com tanta energia e tanta abnegação, ajude-o, com o seu apoio, a resistir á onda adversa, repressando-a, quebrando-a, dominando-a.

Quem tiver bens, e quizer conservá-los, quem tiver lar, e quizer mantê-lo, quem vive do trabalho livre, quem presa a esposa e estima a filha, quem ama o Brasil, prestigio e preste apoio ao Sr. Baptista Lusardo, contribuindo para a repressão dos que ameaçam supprimir a propriedade, dissolver a familia e escravizar o trabalhador.

## A excursão presidencial a Mangaratiba

Teve o Sr. Getulio Vargas oportunidade de constatar o doloroso abandono em que vive o lindo municipio fluminense



O presidente Getulio Vargas e os ministros José Americo, Lindolfo Collor, Assis Brasil e Leite de Castro, ao serem recebidos pela população de Mangaratiba

O pretexto de uma experiencia official do alcool como combustível na Central do Brasil, offereceu ao chefe do Governo Provisorio a oportunidade de verificar, pessoalmente, o estado de abandono criminoso a que foi condemnado o maravilhoso municipio de Mangaratiba, onde não se sabe o que mais apreciar, se a fertilidade das suas praias, que ali se succedem em recortes caprichosamente feitos pela natureza.

Digamos que o fim principal da excursão presidencial passou a ser de simples pretexto, dada a impressão que trouxe o Sr. Getulio Vargas da sua visita de homem.

A partida da Central A' hora marcada deixou a "garagem" de D. Pedro II o carro a que fora adaptado o motor a alcool para uma longa prova de mais de cem kilometros, nelles tomando lugar, além do Sr. Getulio Vargas, os Srs. ministros José Americo, da Viçosa; Lindolfo Collor, do Trabalho; Assis Brasil, da Agricultura; general Leite de Castro, da Guerra; Dr. Solano da Cunha, membro do Tribunal Especial; capitão Alvaro Hilary, representante do chefe de policia; engenheiro Arlindo Luz, director da Estrada; Dr. Walter Sarmiento e capitão tenente Adhemar Siqueira, das casas civil e militar da presidencia da Repu-

blica, respectivamente, e os jornalistas destacados no palacio do Catete e no Ministerio da Viação.

Dirigiu o carro o motorista Sebastião Leite de Souza, sob a fiscalização dos engenheiros Araripe Junior, chefe do Movimento e Lucas Neiva, chefe da Locomoção.

O bom resultado do novo sistema Desde o inicio da viagem até a chegada a Mangaratiba, o carro-motor correu com a velocidade que lhe quiz imprimir o seu conductor, sem o menor incidente, evidenciando a excellencia do combustível applicado, um misto de alcool e ether.

O Dr. Arlindo Luz teve occasião de informar ao chefe da Nação acharem-se aparelhados de motor a alcool vinte carros da Central, sendo seis da bitola larga e quatorze da bitola estreita, tendo apresentado a S. Ex. o tecnico do novo servico, engenheiro Fernando Galvão Antunes.

A visita a Mangaratiba Depois de duas horas e poucos minutos de viagem, que correu, como dissemos, sem novidade, chegou a estação de Mangaratiba o trem presidencial, que fez duas ou tres paradas, apenas, sendo que a mais de

## Foram postos em liberdade todos os membros da Executiva do Congresso do "leader"

Gandhi

Declarações do vice-rei Irwin  
 NEW DELHI, 25 (U. P.) — O vice-rei Irwin fez uma declaração, ordenando a soltura incondicional de todos os membros da Executiva do Congresso,



O vice-rei Irwin

Inclusive o famoso "leader" Mahatma Gandhi, encerrando tambem o processo de que declaramos fora da lei a comissão interina do Congresso.

NEW DELHI, 25 (U. P.) — O vice-rei, no seu decreto de amnistia, salienta que o governo não impoz condições á soltura dos presos, porque espera que o restabelecimento da paz dependa das discussões estabelecidas por quem de competencia. Explicou que a ordem resultará de consultas entre o governo britânico e as autoridades locais, declarando o direito dos membros da Comissão Provisoria do Congresso de toda a India "de discutir entre si com inteira liberdade e com todos os que foram membros da comissão, desde 1 de janeiro de 1930".

O vice-rei assevera achar-se confiante em que as pessoas atingidas pela amnistia trabalharão pelo restabelecimento da calma, com o fim de favorecer o exame desapassionado dos assumptos politicos do país.

A ordem do vice-rei Irwin permite ao Congresso discutir a declaração do primeiro ministro Mac Donald. A soltura dos presos deverá dar-se amanhã, á tarde.

O presidente do Perú recebe em audiencia especial o representante do Brasil

LIMA, 24 (U. P.) — O presidente Sanchez Cerro recebeu hoje em audiencia o novo encarregado de negocios do Brasil, Dr. Sylvio Rangel de Castro, que foi apresentado ao chefe de Estado pelo secretario Vasco Leitão da Cunha.

O consul geral americano de Lisboa designado para servir no Rio de Janeiro

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O consul geral americano em Lisboa, Sr. Samuel Lee foi designado para occupar o mesmo posto no Rio de Janeiro.

Em Leghorn foi sentido um tremor de terra

LEGNORNI, 26 (U. P.) — O Observatorio local registou ondulações indicativas de um tremor de terra ás 11.46 de hontem, sendo que o epicentro provavel seja numa região dos Apeninos.

A situação na Hespanha

Levantamento do estado de guerra em todas as provincias

MADRID, 26 (U. P.) — Em todas as provincias, com a excepção de Nova Castella, continúa o levantamento do Estado de Guerra, de accordo com o decreto do governo de sabbado passado.

Morte do millionario que instituiu os dois minutos de silencio no dia do Armisticio

JOHANNESBURG, 26 (U. P.) — Faleceu aqui o millionario Sir James Percival Fitzpatrick, ex-presidente da Camara das Minas de Witwatersrand.

Sir James contava 68 annos de idade e era oficialmente reconhecido como o originador dos dois minutos de silencio no dia do Armisticio, em memoria dos mortos da Grande Guerra.

Os operarios metalurgicos recusaram a proposta de redução de 20 % de seus ordenados

BERLIN, 26 (U. P.) — Antecipam-se serias disputas nos meios da industria do aço, devido ao facto dos directores das usinas metalurgicas de Vereinigte und Stahlwerke terem publicado um aviso que seriam dispensados 7.000 operarios metalurgicos caso não accessem a redução de vinte por cento nos ordenados. A União dos Operarios Metalurgicos recusou submeter-se a tal decisão.

Descoberta de um bando de comunistas em Bogotá

BOGOTÁ, 25 (U. P.) — Estourou uma bomba na casa do Sr. Rafael Gonzalez, causando grandes danos. Uma pesquisa feita nas casas vizinhas levou á descoberta de um bando de comunistas e 177 espoletas de dynamite além de tres mil fulminantes e grande quantidade de folhetins de propaganda.

## Os frutos do bolchevismo na Russia

### A situação do operario no Brasil

O Sr. Danton Jobin, representante, na Europa, de um dos jornaes do consorcio, em correspondencia anterior á revolução, noticiou que no Congresso de Berlim, um comunista brasileiro havia anunciado uma revolução politica a desencadear-se no Brasil, em novembro, e acrescentou que os elementos sovieticos estavam se preparando para tirar partido da situação, apoderando-se do governo.

Incontestavelmente, os communistas têm se aproveitado da confusão resultante do movimento revolucionario para ganhar terreno, entre nós. E tudo nos leva a crer que Moscow, com o advento dos conservadores que succederam ao velho Irigoyen, perdido o terreno que havia conquistado na Argentina, procura fazer do Brasil a sua base de operações para a America do Sul.

Parece-nos, porém, que a propaganda comunista não está sendo feita com a habilidade necessaria. Os communistas combatem os governos burguezes, querendo implantar a ditadura proletaria.

A experiencia de tal governo tem sido feita na Russia, ha mais de dez annos, e para melhor convencer os outros povos da excellencia de seus processos, deveriam os ardorosos sectarios do bolchevismo romper as muralhas chinezas, de que cercam o seu país, e mostrar a situação privilegiada que conquistaram para o proletariado.

Pelas informações que nos chegam, não ha nenhum país do mundo, em que o operario passe por mais vexames, e soffra mais a inclemencia de uma tyrannia absurda, do que na Russia.

Oito horas de trabalho, liberdade de reunião, liberdade de pensamento e todas as demais conquistas do direito moderno, foram ali completamente abolidas. A fome e a miseria têm dizimado os russos, depois do advento do novo regime, em proporções seis vezes maiores, do que a grande guerra. Com o intuito de se defenderem, os soviets procuram, por todos os meios, implantar seu systema de governo nos outros países civilizados, para isto dispendendo a maior parte dos recursos, que podem angariar.

Agora mesmo tentam perturbar a vida economica dos outros povos, estabelecendo o "dumping" do trigo, petroleo, linho e madeira, o que lhes é muito facil, porquanto o commercio de exportação é monopolio do Estado.

Os russos são obrigados a trabalhos forçados e a produção é, em grande parte, exportada pelo Estado, por qualquer preço, porque nada lhe custa. Nas florestas de Arkhangel, 400 mil prisioneiros, guardados pela G. P. U. e pelos guardas vermelhos, estão empregados na extracção da madeira para exportação. Varios navios desta procedencia foram impedidos de desembarcar o seu carregamento, porque as leis prohibem que o cidadão norte-americano consuma productos oriundos da mão de obra dos forçados.

O Governo do Canadá tomou identicas medidas. A "entente" internacional de Genebra, fez um appello ás nações, pedindo a boycottagem dos productos russos, pela origem deshumana da mão de obra. O grande cientista Chrales Richet acaba de fazer um appello ao mundo, pelas columnas do "Le Matin", para que se recuse o trigo russo, afim de poupar á miseria e á fome, milhões dos nossos semelhantes que vivem naquelle país, porque, pelo regime

de hoje, é o capitalista de amanhã.



A camarada Kolntae

em vigor, o soviet, para fazer o "dumping", toma todas as reservas do camponez, e dentro em pouco, teremos que assistir novos apellidos, como a Russia tem feito frequentemente, para que o mundo salve os seus famintos.

Actualmente, a revolução prohibe o emprego de parentes. Pois bem, Lenine — o deus do Comunismo — fez na Russia, o que nem os Accioly, nem os Malta fizeram no Brasil.

Madame Lenine foi, no tempo de seu marido, nomeada ministra da Instrução Publica, cargo que até hoje, ainda occupa.

Mesmo admitindo a hypothese do communismo trazer a felicidade do proletariado, tudo aconselhava no Brasil o adiamento deste regime, porque para um país fraco e pobre, como o nosso, que não se basta a si mesmo, e que tem todos os seus valores hypothecados ao estrangeiro, o advento do communismo significaria a execução immediata de todas as garantias, e a miseria geral ou um protectorado estrangeiro. A nossa situação differe virtualmente da russa. Lá, o mujik era eternamente mujik, e o senhor sempre senhor. Os filhos de mujiks estavam condemnados a vegetar, embrutecidos, na mesma miseria que os seus ascendentes, sem poder alimentar quaesquer esperanças de ascender á classe mais feliz.

No Brasil, ao contrario, não ha grandes fortunas. Das pequenas que existem, em relação ao mundo civilizado, nenhuma dellas tem 50 annos de existencia. Os nossos "leaders" quasi todos são do tipo "self-made-man".

Modesto Leal, ha 50 annos, era tropeiro em Minas. Matarazzo, Crespi, Gamba chegaram como emigrantes, em prós de navios. Manoel Victorino era carpinteiro e foi á Presidencia da Republica. Arthur Bernardes, Wenceslão Braz e Nilo Peçanha são productos do proprio esforço! David Campista era ministro da Fazenda e tinha o pae vendendo bilhetes na Cantareira. Lindolfo Collor desce directamente de emigrante alemão. Na America está se criando esta nova aristocracia do homem que se fez por si.

A Revolução Russa teve como objectivo substituir nas posições, uma classe por outra. O intellectual perseguido passou ás posições dos duques e grão-duques. Agora, os jornaes europeus noticiaram a apresentação de credenciaes da "camarada" Kolntai, ministra do Soviet na corte sueca, ostentando uma capa de "chinchila", no valor de varios milhões de francos, que nenhuma burguez brasileira tem recursos para adquirir. O revezamento das posições, que os soviets conseguiram na Russia, fazendo a felicidade de 800 mil membros do partido e a desgraça de mais de cem milhões de seres humanos, nós conseguimos, naturalmente, no Brasil, porque o operario de hoje é o capitalista de amanhã.

## ESPELHO

Lendo-se os jornaes cariocas, inclusive os que se reputam commandantes do Governo Revolucionario, tem-se a desoladora impressão de que os interventores federaes nos Estados foram regulados ao poder pelos inimigos da Revolução.

Não ha um só interventor que não esteja sendo atacado, em nome do ideal revolucionario, por órgãos da imprensa. A julgar pelo clamor desses descontentes, a gente alçada ao palacio dos governadores, para substituir os depositos, é tão ruim como elles eram, porém, menos experiente, sacrificando, pois, o povo com os erros da perversidade, agravados pelos da incompetencia.

Se essa imprensa tem razão, é impossivel que, muito em breve, não ronque de novo o páo, de norte a sul, por esses Bravos a'ora, a menos que a suprema autoridade central não impesca a pancadaria, renovando, em quanto é tempo, os novos oppressores regionaes.

E' tambem possivel que uma boa parte dessa imprensa não tenha razão, mas, nesse caso, sirva a iniquidade dos ataques injurios para evitar actos que os justifiquem.

PO.



## Écos e Novidades

Em que ficou a organização do Conselho Consultivo, a que o governo parecia ligar tanta importância? Já delle aqui se tratou, com as necessárias reservas. Uma delle é o alto critério que deve presidir a escolha de seus membros. O Conselho de Estado do Imperio nem sempre chegou a primar pelo brilho das suas assentadas. Mas pautou invariavelmente os seus conselhos e pareceres pelas normas do bom senso e pelo mais alto patriotismo. Contribuiu, de modo decisivo ás vezes, para as soluções das crises mais agudas da vida nacional.

O imperador, não o primeiro, mas o segundo teve sempre nelle um ponto de apoio, que lhe valeu muito mais que o das maiorias do parlamento, que decidiam mais por politica, do que por observação real dos factos debatidos.

Se o Sr. Getúlio Vargas conseguir reunir em torno do seu governo, para dividir com elle as responsabilidades do presente, homens de capacidade moral e de saber provado, terá praticado o acto mais meritorio depois da Revolução.

Não somos, em regra, favoráveis ás comissões, que, a não parte das vezes, não chegam a resultado positivo, achando que no conselho privado dos seus ministros, homens presumidamente competentes, e no dos especialistas de cada assumpto, encontrar-se-á sempre o presidente do bastião, o apoio para dar forma ás exigências do Bem Publico e da Administração.

Mas o Conselho Consultivo é um caso especial, se for constituído de verdadeiros valores politicos, moraes e scientificos já provados.

Não são numerosos, mas o Brasil os tem.

Entrou já em execução, em todo o país, o recente decreto do Governo Provisorio, que alterando o Regulamento da Saúde Publica, na parte relativa ao café moído, estabeleceu as bases indispensaveis para que se possa, afinal, beber, aqui, na propria terra do café, um café que seja realmente café puro e não, como até agora succedia uma mistura reles e não raro prejudicial á saúde.

Por diversas vezes, a A NOITE, fazendo eco das reclamações do publico, abordou esse grave problema. Fizemos, por duas ou tres vezes, sensacionais reportagens, demonstrando como se falsificava e, ainda mais, como impunemente se falsificava o café. De 22 amostras que certa vez, levamos á Inspectoria de Generos Alimenticios, verificou-se que apenas tres eram de café puro: as outras tinham de tudo. O Dr. Paula Rodrigues, que tanto nos auxiliou, indirectamente, nesta campanha, pois por seu orden, foram feitas as analyses requeridas, numa entrevista que então nos deu, mostrou que o Regulamento era falho porque começava por permitir a entrada no Distrito Federal de casca e escolha de café e, ainda mais, por admitir a torrefacção de 20% e de escoria no café moído. O Inspector de Generos Alimenticios vinha lutando, havia tempos, pela modificação do Regulamento, o que conseguiu agora, como se vê do recente decreto Federal.

A nova lei é rigorosa e parece-nos que, se bem entendida e fiscalizada, dará para moralisar o commercio de café a varejo em todo o país, desmoralizado por falsificadores sem escrúpulos nem coração. O menos que estabelece é, em caso de reincidência, a expulsão do falsificador, se de nacionalidade estrangeira. Para os de nacionalidade brasileira, a pena não é mais do que a prisão, o que não é igualmente rigoroso, como aliás se tornava necessário.

El doloroso dizer-se, mas é a verdade: sem medidas de tal rigor, o café — para falarmos somente de nós — continuaria a beber agua suja com nome de café.

## O juiz Magarinos Torres multou um jurado

O juiz Magarinos Torres, presidente do Tribunal do Juri, multou hoje em 308 Roberto Marinho de Azevedo, porque faltou á sessão de hoje.

## Fundação Graça Aranha

Os premios de 1930, de Romance, Poesia e Pintura

A Fundação Graça Aranha recentemente fundada nesta capital, para cultivar o nome e a obra de Graça Aranha, bem assim para incentivar todas as manifestações intellectuelles de espirito moderno, decidiu, em reunião de honraria, distribuir premios a obras publicadas em 1930 e outro a um artista plastico, sendo cada um de dois contos de réis.

Por votação unanime, foram conferidos premios de Romance, á senhora Rachel de Queiroz, romancista carioca, de 19 annos de idade, cujo livro



Rachel de Queiroz

"O Quinze" tem tido enorme successo: de poesia, ao Sr. Murillo Mendes, autor do livro "Poemas", de accentuada poesia modernista; de pintura ao Sr. Cleo Dias, cuja produção original se conta entre as mais significativas do surto de arte de vanguarda brasileira. O critério, a que obedeceu a concessão desses premios, foi o da mocidade dos premiados, todos de menos de 25 annos de idade, representando expressões muito caracteristicas do modernismo brasileiro, cuja negação procura a Fundação estimular, não só pela concessão desses premios, mas assim de um premio de viagem, organização de conferencias, concertos, exposições, etc.

Os premios da Fundação Graça Aranha constituem, pois, incentivo poderoso na obra de renovação esthetica do Brasil, da qual o Sr. Graça Aranha se tornou o mestre.

Constituem a Fundação os Srs. Alvaro Moreira, Alvaro Teixeira Soares, Felipe d'Oliveira, Almirante Graça Aranha (thesoureiro); Ramalho de Medeiros (secretario); Renato Almeida (presidente); e Ronald de Carvalho.

## Violenta marcha á ré...



Guilomar de Carvalho, a vítima

As autoridades policiaes, autuando, embora, em flagrante, o chauffeur Octavio Felix, que trabalha na praça de Niteroi, com o carro n. 110, não apuraram, ainda, convenientemente, as causas do accidente. Pelo depoimento, porém, das testemunhas, sabe-se que o motorista agira de modo desastrado, sem attender aos cuidados reclamados num lugar de tanto movimento, ao fazer a manobra.

Foi no largo do Barreto. O chauffeur teve necessidade de sair com o seu carro. Havia muita gente na occasião. Elle precisou de fazer a volta com o vehiculo. Appellou para a marcha á ré. Fez, no entanto, a manobra, com tanta imprudencia, que a manobra foi violenta, que o auto foi colhir uma joven que se achava muito distante dele, junto de sua familia.

O motorista foi preso pelas autoridades policiaes do posto do Barreto e autuado em flagrante na delegacia de Niteroi.

A vítima, Guilomar de Carvalho, solteiro, de 17 annos, residente no lugar denominado Pacheco de S. Gonçalo, foi medicada no Serviço de Pronto Socorro de Niteroi, onde ficou internada. Sofreu ella contusões generalizadas e contusão abdominal.

## UM PASSATEMPO PARA O CARIOCA

## O original concurso do Suplemento Ilustrado da A NOITE

Condições geraes. — A primeira prova do concurso será encerrada na proxima sexta-feira



Dois expressivos aspectos da inauguração, á rua Gonçalves Dias, da primeira vitrine-exposição do original concurso do Suplemento Ilustrado da A NOITE

Inaugurou-se, como todo o Rio sabe, sabbado proximo passado, á rua Gonçalves Dias n. 17, a primeira vitrine-exposição das quatro que constituirão as provas para o original concurso do "Suplemento Ilustrado" da A NOITE. A vitrine, como se sabe, reproduz "Interior" da vida brasileira — uma sala de mate.

Essa vitrine ficará armada até o proximo sabbado, e, como, na pratica, tivemos que alterar alguns detalhes do plano geral de publicidade, formularemos, aqui, as condições para as respostas dessa primeira prova, que deverão ser enviadas até sexta-feira proxima, em carta fechada, num pedaço de papel branco, com letra bem legivel, assignada e com a residencia do concorrente, para o "Suplemento Ilustrado" da A NOITE, Concurso de Publicidade — Praça Mauá.

Na vitrine, como motivos ornamentaes, existem diversos objectos que não entram em concurso, como a bella estatueta — "Victoria", que está sobre um pedestal de onix, cedida pela joalheria "A Nacional", o tapete, que é da "Mobiliaria S. José", estabelecida á rua do mesmo nome n. 66 e a mala de necessarios da tomadora de mate, que nos offereceu para a exposição a "Torre Eiffel".

No sabbado, pela manhã, os concorrentes poderão ver os resultados da primeira prova na propria vitrine — exposição da rua Gonçalves Dias, onde cada objecto do concurso terá o seu cartaz, com o nome da casa expositora e outros dados necessarios á solução da prova. A tarde, a A NOITE reproduzirá, também, no seu noticiario, a solução alludida.

Quanto ao critério que obedeceu á divisão dos premios, ao fim das quatro provas, sendo o primeiro de dois contos de réis, já o "Suplemento Ilustrado" da proxima quarta-feira divulgará. O que se seguirá ao encerramento da primeira prova de sabbado proximo, publicará a lista nominal de classificação.

Eis as perguntas:

1. — Onde se encontra, em que casa de fazendas da rua Sete de Setembro existe, a bella seda que veste a tomadora de mate e aquella que também se vê, em tufos, do fundo da exposição?

2. — De que casa de modas, da rua Gonçalves Dias, é o elegante chapéu que está sobre a cabeça da boneca?

3. — E os atalhados, guardanapos e toalhas, que são de popularissimo estabelecimento commercial da rua da Assembléa?

4. — O mate, que enc de um pequeno sacco, de que origem é? Do Paraná, de Mato Grosso?

5. — A louça, vasada em magnifica porcellana branca e preta, como os vasilhos de flores da mesma cor, que se encontram na vitrine — são da maior fabrica de porcellana da Ameri-

## Colhido por auto

Na rua Frei Caneca, esquina da avenida Mem de Sá, foi o cozinheiro Daniel Affonso Brandão, de nacionalidade portugueza, casado e de 51 annos de idade, hoje, colhido por um auto, ficando com um dedo da mão direita fracturado e varias contusões e escoriões pelo corpo.

Depois de medicada pela Assistência Municipal, a vítima recolheu-se á respectiva residencia, á rua Vinete e Dois n. 2.

## Outra verdade

A casa Souza Baptista & Cia., no Largo da Carioca 9 e 11 — continua a ditar leis em cortinas e tapetes. Os seus listás são afamados em todo o Brasil.

## A redução dos preços de passagens na Central

As passagens para as estações de Barra do Piraí, Mangaratiba e Vasouras (pela Linha Auxiliar), terão os seus preços reduzidos de 50% pela Central do Brasil, que para isso já recebeu a necessaria autorização do Ministerio da Viação.

## A NOITE

AGENCIA: LARGO DA CARIOCA N. 10 SOB. TELEPH. 2-918 Para facilidade dos nossos leitores e do publico em geral, a A NOITE mantém uma agencia no Largo da Carioca que attende a annuncios, assignaturas, reclamações e pequenas noticias.

Nas lavagens de casa, nos ralos, pias, privadas, escurradeiras, sargetas, etc., o uso da legitima

## CRUZWALDINA

poderá evitar graves enfermidades.

# PETROPOLIS ABALADA POR UM GRANDE INCENDIO

## O sinistro de hontem, na cidade serrana e a imprestabilidade do material dos bombeiros

Aspectos do incendio. Em cima, a bomba que "enguiçou"

Já noticiamos, circunstanciadamente, na nossa edição matutina, o incendio que, hontem, destruiu, em Petropolis, quatro predios na principal rua da linha da cidade serrana.

No local do sinistro, tão novo na historia da cidade, está a bomba, a estação, presentemente, grande massa popular a observar os estragos ali causados pelo sinistro da tarde de hontem.

Aspectos do incendio. Em cima, a bomba que "enguiçou"

Já noticiamos, circunstanciadamente, na nossa edição matutina, o incendio que, hontem, destruiu, em Petropolis, quatro predios na principal rua da linha da cidade serrana.

## A limitação dos consulentes nos ambulatorios

Foi abolida no Hospital D. Pedro II e vae ser também nos outros

Constine norma geral adoptada nos estabelecimentos de assistência a enfermos a fixação do numero diario de doentes novos já matriculados a serem atendidos. Tendo em vista, porém, o momento actual, de grandes dificuldades, crescendo dia a dia o numero de indigentes que procuram os hospitales, o Dr. Pedro Ernesto, director do Departamento Nacional de Assistência Publica, declarou á administração do Hospital D. Pedro II, em Santa Cruz, que não devem ser restringidos os serviços dos ambulatorios de clinica medica, clinica cirurgica e de obstetricia. Essa medida será extensiva aos demais hospitales, a cargo da Assistência Hospitalar, não havendo mais, portanto, fixação de numero de consulentes. Quanto á folha de pessoas, achese o caso em estudos, para ser resolvido da melhor forma.

O Hospital D. Pedro II attende diariamente cerca de 180 doentes, aviando para mais de 190 receitas na sua farmacia.

Com essa resolução o director do Departamento Nacional de Assistência consegue dar um grande passo no melhoramento dos serviços que lhe estão confiados. Doentes que procurarem os ambulatorios não examinados no mesmo dia, desde que recheam cartão dentro da hora de atendimento. Santa Cruz, assim o que dantes se verificava, isto é, varios doentes deixavam de ser atendidos, embora tivessem chegado ao hospital dentro do horario, por estarem distribuidos todos os cartões.

O Hospital D. Pedro II attende diariamente cerca de 180 doentes, aviando para mais de 190 receitas na sua farmacia.

Com essa resolução o director do Departamento Nacional de Assistência consegue dar um grande passo no melhoramento dos serviços que lhe estão confiados. Doentes que procurarem os ambulatorios não examinados no mesmo dia, desde que recheam cartão dentro da hora de atendimento. Santa Cruz, assim o que dantes se verificava, isto é, varios doentes deixavam de ser atendidos, embora tivessem chegado ao hospital dentro do horario, por estarem distribuidos todos os cartões.

O Hospital D. Pedro II attende diariamente cerca de 180 doentes, aviando para mais de 190 receitas na sua farmacia.

Com essa resolução o director do Departamento Nacional de Assistência consegue dar um grande passo no melhoramento dos serviços que lhe estão confiados. Doentes que procurarem os ambulatorios não examinados no mesmo dia, desde que recheam cartão dentro da hora de atendimento. Santa Cruz, assim o que dantes se verificava, isto é, varios doentes deixavam de ser atendidos, embora tivessem chegado ao hospital dentro do horario, por estarem distribuidos todos os cartões.

O Hospital D. Pedro II attende diariamente cerca de 180 doentes, aviando para mais de 190 receitas na sua farmacia.

Com essa resolução o director do Departamento Nacional de Assistência consegue dar um grande passo no melhoramento dos serviços que lhe estão confiados. Doentes que procurarem os ambulatorios não examinados no mesmo dia, desde que recheam cartão dentro da hora de atendimento. Santa Cruz, assim o que dantes se verificava, isto é, varios doentes deixavam de ser atendidos, embora tivessem chegado ao hospital dentro do horario, por estarem distribuidos todos os cartões.

O Hospital D. Pedro II attende diariamente cerca de 180 doentes, aviando para mais de 190 receitas na sua farmacia.

Com essa resolução o director do Departamento Nacional de Assistência consegue dar um grande passo no melhoramento dos serviços que lhe estão confiados. Doentes que procurarem os ambulatorios não examinados no mesmo dia, desde que recheam cartão dentro da hora de atendimento. Santa Cruz, assim o que dantes se verificava, isto é, varios doentes deixavam de ser atendidos, embora tivessem chegado ao hospital dentro do horario, por estarem distribuidos todos os cartões.

O Hospital D. Pedro II attende diariamente cerca de 180 doentes, aviando para mais de 190 receitas na sua farmacia.

Com essa resolução o director do Departamento Nacional de Assistência consegue dar um grande passo no melhoramento dos serviços que lhe estão confiados. Doentes que procurarem os ambulatorios não examinados no mesmo dia, desde que recheam cartão dentro da hora de atendimento. Santa Cruz, assim o que dantes se verificava, isto é, varios doentes deixavam de ser atendidos, embora tivessem chegado ao hospital dentro do horario, por estarem distribuidos todos os cartões.

O Hospital D. Pedro II attende diariamente cerca de 180 doentes, aviando para mais de 190 receitas na sua farmacia.

Com essa resolução o director do Departamento Nacional de Assistência consegue dar um grande passo no melhoramento dos serviços que lhe estão confiados. Doentes que procurarem os ambulatorios não examinados no mesmo dia, desde que recheam cartão dentro da hora de atendimento. Santa Cruz, assim o que dantes se verificava, isto é, varios doentes deixavam de ser atendidos, embora tivessem chegado ao hospital dentro do horario, por estarem distribuidos todos os cartões.

O Hospital D. Pedro II attende diariamente cerca de 180 doentes, aviando para mais de 190 receitas na sua farmacia.

Com essa resolução o director do Departamento Nacional de Assistência consegue dar um grande passo no melhoramento dos serviços que lhe estão confiados. Doentes que procurarem os ambulatorios não examinados no mesmo dia, desde que recheam cartão dentro da hora de atendimento. Santa Cruz, assim o que dantes se verificava, isto é, varios doentes deixavam de ser atendidos, embora tivessem chegado ao hospital dentro do horario, por estarem distribuidos todos os cartões.

O Hospital D. Pedro II attende diariamente cerca de 180 doentes, aviando para mais de 190 receitas na sua farmacia.

Com essa resolução o director do Departamento Nacional de Assistência consegue dar um grande passo no melhoramento dos serviços que lhe estão confiados. Doentes que procurarem os ambulatorios não examinados no mesmo dia, desde que recheam cartão dentro da hora de atendimento. Santa Cruz, assim o que dantes se verificava, isto é, varios doentes deixavam de ser atendidos, embora tivessem chegado ao hospital dentro do horario, por estarem distribuidos todos os cartões.

O Hospital D. Pedro II attende diariamente cerca de 180 doentes, aviando para mais de 190 receitas na sua farmacia.

Com essa resolução o director do Departamento Nacional de Assistência consegue dar um grande passo no melhoramento dos serviços que lhe estão confiados. Doentes que procurarem os ambulatorios não examinados no mesmo dia, desde que recheam cartão dentro da hora de atendimento. Santa Cruz, assim o que dantes se verificava, isto é, varios doentes deixavam de ser atendidos, embora tivessem chegado ao hospital dentro do horario, por estarem distribuidos todos os cartões.

O Hospital D. Pedro II attende diariamente cerca de 180 doentes, aviando para mais de 190 receitas na sua farmacia.

## Os jornalistas em visita á Casa de Detenção

O que fez o Sr. Batlet James em tres mezes de trabalho

Prepara-se o Sr. Bartlett James para deixar, em breve, o cargo de director da Casa de Detenção, onde sua opositoridade e esforço muito realçaram nos tres mezes de gestão, completados ante-hontem.

Não quiz, porém, o antigo politico carioca abandonar o posto sem que seus actos e iniciativas soffessem meticoloso exame por parte da imprensa carioca, cuja visita solicitou amavelmente. Sabbado, attendendo ao convite, reuniram-se os jornalistas, em companhia de autoridades, também convocadas, inspecionaram, detidamente, todas as dependencias do estabelecimento, verificando os novos rumos dados pelo Sr. Bartlett James á vida interna da Casa de Detenção. Deu-se, em muitos melhoramentos devidos á actual administração, destacaram-se, pela magnifica impressão causada, as officinas de ferro, carpinteiro e alfaiate, assim como a escola de educação moral e civica e alphabetisação dos detentos analfabetos. Também merecem francos elogios a organização da escola de musica, para adultos, cuja frequência é de 200 alunos.

Num antigo pavilhão condemnado pela Saúde Publica, o Dr. Bartlett James, após reformato, installou o departamento policial que faz a vigilância do presídio.

Dessa visita, que foi longa e interessante, todos trouxeram a melhor das impressões.

## PARA MORADIA

Magnifico Hotel, com grande bosque, apartamentos e quartos com agua corrente, para casas e solteiros, com ou sem pensão. Preços modicos. Rua do Riachuelo 124. Tel. 2-5203.

## Dr. Beímro Valverde

Vias urinaes, syphilis, molestias veneraeas e da pelle. Tratamento da blenorria e suas complicações no homem e na mulher, com supressão de todo corrimento urethral ou uterino. Exame directo da urethra e bexiga. Modernas idéas sobre o tratamento da syphilis. Tratamento especial das hemorroidas pela alta frequência. Dispe de todos os recursos para o diagnostico e tratamento das molestias das vias urinaes. Cons.: S. José, 814-4º and., de 1 ás 6.

Contou ainda Burel que foi aliado preso, levado para a delegacia e matado no xadrez, ou seja, por honra, ficando sem dois dentes da maxilla em que fora levado para o 9º distrito.

Rematou Burel a sua queixa dizendo que, já no dia 17, veio a prender a e levou para a delegacia do 9º distrito, deixando-o sem um corte de casimira e outro, de linho.

Accrescentou o vendedor ambulante que o agente de imposto de consumo só horas depois é que foi preso pelo sargento Guericcio.

Rematou Burel a sua queixa dizendo que, já no dia 17, veio a prender a e levou para a delegacia do 9º distrito, deixando-o sem um corte de casimira e outro, de linho.

Accrescentou o vendedor ambulante que o agente de imposto de consumo só horas depois é que foi preso pelo sargento Guericcio.

Rematou Burel a sua queixa dizendo que, já no dia 17, veio a prender a e levou para a delegacia do 9º distrito, deixando-o sem um corte de casimira e outro, de linho.

Accrescentou o vendedor ambulante que o agente de imposto de consumo só horas depois é que foi preso pelo sargento Guericcio.

Rematou Burel a sua queixa dizendo que, já no dia 17, veio a prender a e levou para a delegacia do 9º distrito, deixando-o sem um corte de casimira e outro, de linho.

Accrescentou o vendedor ambulante que o agente de imposto de consumo só horas depois é que foi preso pelo sargento Guericcio.

Rematou Burel a sua queixa dizendo que, já no dia 17, veio a prender a e levou para a delegacia do 9º distrito, deixando-o sem um corte de casimira e outro, de linho.

Accrescentou o vendedor ambulante que o agente de imposto de consumo só horas depois é que foi preso pelo sargento Guericcio.

Rematou Burel a sua queixa dizendo que, já no dia 17, veio a prender a e levou para a delegacia do 9º distrito, deixando-o sem um corte de casimira e outro, de linho.

Accrescentou o vendedor ambulante que o agente de imposto de consumo só horas depois é que foi preso pelo sargento Guericcio.

Rematou Burel a sua queixa dizendo que, já no dia 17, veio a prender a e levou para a delegacia do 9º distrito, deixando-o sem um corte de casimira e outro, de linho.

Accrescentou o vendedor ambulante que o agente de imposto de consumo só horas depois é que foi preso pelo sargento Guericcio.

Rematou Burel a sua queixa dizendo que, já no dia 17, veio a prender a e levou para a delegacia do 9º distrito, deixando-o sem um corte de casimira e outro, de linho.

Accrescentou o vendedor ambulante que o agente de imposto de consumo só horas depois é que foi preso pelo sargento Guericcio.

Rematou Burel a sua queixa dizendo que, já no dia 17, veio a prender a e levou para a delegacia do 9º distrito, deixando-o sem um corte de casimira e outro, de linho.

Accrescentou o vendedor ambulante que o agente de imposto de consumo só horas depois é que foi preso pelo sargento Guericcio.

Rematou Burel a sua queixa dizendo que, já no dia 17, veio a prender a e levou para a delegacia do 9º distrito, deixando-o sem um corte de casimira e outro, de linho.

Accrescentou o vendedor ambulante que o agente de imposto de consumo só horas depois é que foi preso pelo sargento Guericcio.

Rematou Burel a sua queixa dizendo que, já no dia 17, veio a prender a e levou para a delegacia do 9º distrito, deixando-o sem um corte de casimira e outro, de linho.

Accrescentou o vendedor ambulante que o agente de imposto de consumo só horas depois é que foi preso pelo sargento Guericcio.

Rematou Burel a sua queixa dizendo que, já no dia 17, veio a prender a e levou para a delegacia do 9º distrito, deixando-o sem um corte de casimira e outro, de linho.

Accrescentou o vendedor ambulante que o agente de imposto de consumo só horas depois é que foi preso pelo sargento Guericcio.

Rematou Burel a sua queixa dizendo que, já no dia 17, veio a prender a e levou para a delegacia do 9º distrito, deixando-o sem um corte de casimira e outro, de linho.

Accrescentou o vendedor ambulante que o agente de imposto de consumo só horas depois é que foi preso pelo sargento Guericcio.

Rematou Burel a sua queixa dizendo que, já no dia 17, veio a prender a e levou para a delegacia do 9º distrito, deixando-o sem um corte de casimira e outro, de linho.

Accrescentou o vendedor ambulante que o agente de imposto de consumo só horas depois é que foi preso pelo sargento Guericcio.

Rematou Burel a sua queixa dizendo que, já no dia 17, veio a prender a e levou para a delegacia do 9º distrito, deixando-o sem um corte de casimira e outro, de linho.

Accrescentou o vendedor ambulante que o agente de imposto de consumo só horas depois é que foi preso pelo sargento Guericcio.

Rematou Burel a sua queixa dizendo que, já no dia 17, veio a prender a e levou para a delegacia do 9º distrito, deixando-o sem um corte de casimira e outro, de linho.

Accrescentou o vendedor ambulante que o agente de imposto de consumo só horas depois é que foi preso pelo sargento Guericcio.

Rematou Burel a sua queixa dizendo que, já no dia 17, veio a prender a e levou para a delegacia do 9º distrito, deixando-o sem um corte de casimira e outro, de linho.

Accrescentou o vendedor ambulante que o agente de imposto de consumo só horas depois é que foi preso pelo sargento Guericcio.

Rematou Burel a sua queixa dizendo que, já no dia 17, veio a prender a e levou para a delegacia do 9º distrito, deixando-o sem um corte de casimira e outro, de linho.

Accrescentou o vendedor ambulante que o agente de imposto de consumo só horas depois é que foi preso pelo sargento Guericcio.

Rematou Burel a sua queixa dizendo que, já no dia 17, veio a prender a e levou para a delegacia do 9º distrito, deixando-o sem um corte de casimira e outro, de linho.

Accrescentou o vendedor ambulante que o agente de imposto de consumo só horas depois é que foi preso pelo sargento Guericcio.

Rematou Burel a sua queixa dizendo que, já no dia 17, veio a prender a e levou para a delegacia do 9º distrito, deixando-o sem um corte de casimira e outro, de linho.

Accrescentou o vendedor ambulante que o agente de imposto de consumo só horas depois é que foi preso pelo sargento Guericcio.

Rematou Burel a sua queixa dizendo que, já no dia 17, veio a prender a e levou para a delegacia do 9º distrito, deixando-o sem um corte de casimira e outro, de linho.

Accrescentou o vendedor ambulante que o agente de imposto de consumo só horas depois é que foi preso pelo sargento Guericcio.

Rematou Burel a sua queixa dizendo que, já no dia 17, veio a prender a e levou para a delegacia do 9º distrito, deixando-o sem um corte de casimira e outro, de linho.

Accrescentou o vendedor ambulante que o agente de imposto de consumo só horas depois é que foi preso pelo sargento Guericcio.

Rematou Burel a sua queixa dizendo que, já no dia 17, veio a prender a e levou para a delegacia do 9º distrito, deixando-o sem um corte de casimira e outro, de linho.

Accrescentou o vendedor ambulante que o agente de imposto de consumo só horas depois é que foi preso pelo sargento Guericcio.

Rematou Burel a sua queixa dizendo que, já no dia 17, veio a prender a e levou para a delegacia do 9º distrito, deixando-o sem um corte de casimira e outro, de linho.







# COM A INAUGURAÇÃO EM SÃO PAULO D'ESTA FABRICA MODELO ESTÃO DE PARABENS AS DONAS DE CASA DO PAIZ INTEIRO .....



OS MAIORES FABRICANTES DE SABÃO  
DO MUNDO DESDE HOJE FABRICAM  
AQUI TAMBEM OS DOIS PRODUCTOS  
DE FAMA UNIVERSAL "LUX" E "SUNLIGHT"

## PARA AS MIMOSAS ROUPAS DE HOJE—SÓ A PUREZA DO LUX

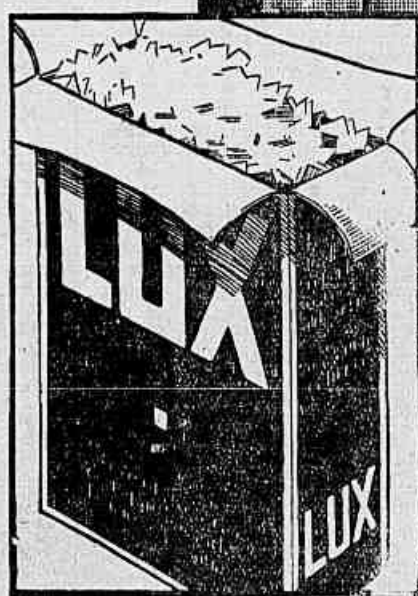
Lux é o producto que revolucionou o maiores centros da moda e que agora inicia no Brasil uma era nova no methodo de lavar roupas finas.

Feito em forma de maravilhosas escamas que possuem o magico effeito de conservar como novas as suas roupas de seda, a sua mimosa lingerie e as suas lindas meias, o Lux é o expoente maximo da lavanderia moderna. Este é o motivo pelo qual o Lux conquistou uma situação privilegiada entre milhões de senhoras elegantes que o usam diariamente.

Simplificando ao extremo a maneira de lavar, o Lux pode ser usado pela creatura mais delicada sem o menor esforço e sem causar o mais leve damno ás mais fidalgas mãos, que pelo contrario tornar-se-ão mais sedosas ao macio contacto da sua espuma.

Lux possui ainda duas propriedades que o tornam de um valor inestimavel em todos os lares: É um agente de economia porque conserva as roupas, embelezando-as, e é um auxiliar barato, multiplicando-se em serviços até ao inimaginavel.

Além disso, a abertura de uma fabrica no Brasil possibilita a offerta desse producto a preços grandemente reduzidos sem que a excellencia de sua qualidade tenha sido affectada.



## O SABÃO DE MAIOR VENDA NO MUNDO . .

Nenhum sabão tão puro foi feito até os nossos dias. Ao SUNLIGHT, pela sua excellencia uniforme, ninguém contesta, antes todos lhe reconhecem, a soberania conquistada em todos os lares do mundo.

Onde quer que seja, por toda a parte, lhe reconhecem o valor: "Nenhum Tão Bom Como o Sunlight!" é o julgamento que fazem quando confrontado com os sabões communs.

E essa pureza tem uma base concreta; é assegurada por uma garantia de 40.000\$000, a qual será paga a quem provar que o sabão SUNLIGHT contem qualquer forma de adulteração. Importa isto dizer que o SUNLIGHT pode ser usado com a certeza de que as roupas nada soffrerão e que as mãos serão poupadas dos riscos que correm com as materias causticas.

Sendo agora fabricado no Brasil, como já o é em centenaes de outros paizes, a visita do sabão SUNLIGHT aos lares nacionaes será recebida com dobrado jubilo. Todos terão em sua casa um protector do desgaste das roupas, evitando o uso de sabões inferiores.

Faça o seu conceito: "Nenhum Tão Bom Como o Sabão Sunlight!"



S.A. IRMÃOS LEVER  
SÃO PAULO BRASIL













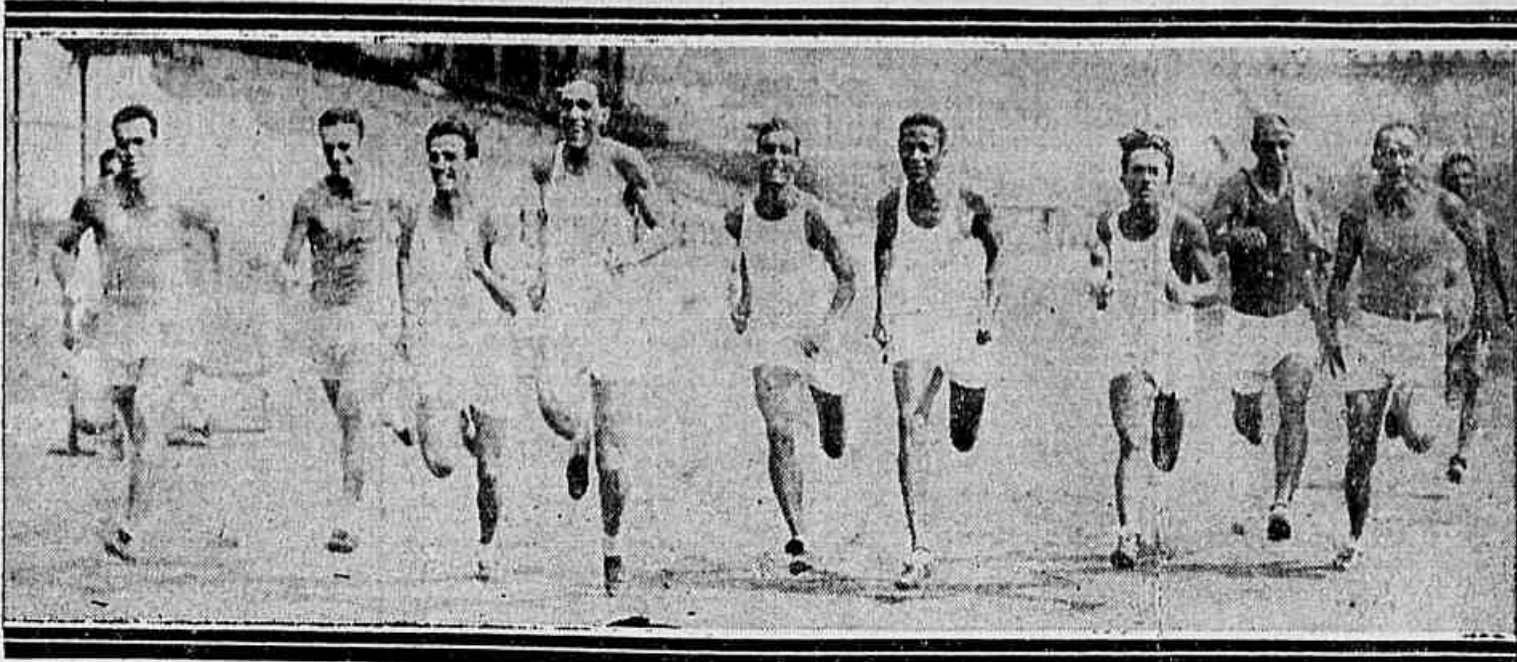


# OS SPORTS

ATHLETISMO

## O campeonato latino-americano

### A preparação da nossa equipe e as proximidades das eliminatórias



Um dos "trotos" de 200 metros no ensaio de hontem, vindo-se da esquerda para a direita: Reis, Clouis, Brea, Padilha, Ruy, Xavier, Aldo, Mario e João de Deus. O estado de animo da rapaziada, como se vê, é o melhor possível

A NOITE vem acompanhando com o maior interesse, com o vigor merecido, desde o início o preparo técnico da nossa rapaziada atlética, que se arregimenta com a melhor vontade para as próximas eliminatórias Rio-São Paulo, das quais sairá a equipe nacional para o latino-americano.

Esses ensaios, a proporção que decorrem os dias e mais nos aproximamos da meza próxima, em que deverão ser realizadas as primeiras eliminatórias entre clubes do Rio contra uma seleção de S. Paulo, aumentam de intensidade, vão collocando em forma devida o pelotão numeroso da nata atlética metropolitana e paulista, aumentando consequentemente a responsabilidade dos rapazes e dos treinadores.

Hontem, pela manhã, na pista do Vasco, tivemos uma excelente amostra do progresso desse grupo numeroso que se entrena. Constatamos com prazer, que bem mais depressa do que se poderia supor, a equipe já atingiu um grau de preparo que lhe permite realizar esforços maiores, sem esgotamento prematuro, merecedor da gymnastica indispensável e completa que lhes tem sido ministrada, desde que se iniciaram as atividades. Já se pôde observar que, Padilha, Reis, Clouis, os irmãos Woebecken, João de Deus, principalmente, já com o seu preparo adequadado, e que os demais com pequenas diferenças caminham para o mesmo ponto. É um aspecto que já satisfaz, que compensa o esforço sem desfalecimentos da rapaziada, unida em torno dos técnicos.

Mas, no meio de tudo isso, há elementos que ainda tergiversam. Nem todos participam assiduamente dos ensaios e sem que nos mova qualquer outro interesse que não seja o de ap-

pellar para o esforço e a dedicação de todos, maxime aqueles em que, tan-

principaes, um outro ainda não se animou a iniciar o preparo e um da zona



Eis um flagrante significativo do ensaio de hontem, no Vasco. Roberto Fowler, o dedicado treinador oficial da nossa equipe, aqui está, em plena demonstração técnica do arremesso do peso, aconselhando ao tricolor Lyra (o que está de costas) a melhor posição para conseguir um arremesso compensador. Clouis Falcão observa atento as doutrinas do mestre

tas esperanças o Brasil deposita, não podemos olvidar que dois elementos da zona sul têm faltado aos ensaios

norte está nas mesmas condições. Será inútil lembrar a esses rapazes as suas obrigações para com os seus

clubes, para com o Brasil, nessa hora de intenso entusiasmo.

Faltam ainda dois meses para a realização de um campeonato em que devemos figurar e figurar com destaque, se a compreensão exacta do dever for bem ratificada.

Serão transferidas as eliminatórias?

Embora a G. B. D. não haja recebido até agora a solução do seu pedido de postergação da data do campeonato latino-americano de atletismo, tudo faz crer que a nossa pretensão seja bem aceita pela Federação Latino-Americana e o certame tenha realização na segunda quinzena de março próximo. Sento assim, a direção técnica da G. B. D. compete transferir proporcionalmente ao que ficar resolvido em Buenos Aires, as datas para a realização das duas competições eliminatórias no Rio e em S. Paulo. Tal transposição só poderá redundar em benefício maior para o preparo dos rapazes dos dois importantes centros atléticos do país, de sorte a lubrificar o melhor por ocasião das provas decisivas de seleção.

Mais uma prova para a competição de estreados do Vasco

A direção técnica do Vasco da Gama resolveu incluir no programa da próxima competição de estreados, a prova de salto com vara.

Hoje ha ensaio, senhores atletas

Nos dois estádios, serão realizados, hoje, à tarde, os ensaios das equipes campeãs, incluindo-se em 10. Numerosas cabines para espera. Não se esqueça: Na pista do Fluminense ensaiarão os elementos da zona sul e no Vasco, os da zona norte.

## QUARTER

As mais gratas emoções sportivas?  
FREQUENTE SEMPRE O  
**ELECTRO-BALL**  
Rua Visconde do Rio Branco, 51

Cavalheiro elegante

A Passadeira Radium passa, limpa, esteriliza e perfuma o seu terno em 15 minutos. Lava em 10 minutos e renova chapéus de feltro em 10. Numerosas cabines para espera. Não se esqueça: — Rosario, 139, Tel. 3-5610.

## QUINTA-FEIRA

A Rainha das Loterias

**Santa Catharina**  
**100 CONTOS**  
INTEIRO. . . . . 25000  
FRACÇÃO. . . . . 2500

## Experimente...

Ha muita gente que tem enriquecido com os bilhetes de loteria da  
**CASA GAUCHO**  
RUA CHILE, 3.

## Atropelado por

auto official

O auto n. 5.338, do Ministerio da Guerra, dirigido pelo chauffeur Waldemar Sampaio, atropelou, hoje, o menor Hildo Gonçalves, de 16 annos de idade e filho de José Gonçalves, residente à rua Dr. Niemeyer n. 18, casa IV.

A vítima, que ficou ferida na perna esquerda, foi removida pela Assistência Municipal, retirando-se, depois, para domicilio.

O chauffeur foi preso e autuado pela policia do 4.º districto.

## Depois de Amanhã

**50:000\$000**  
INTEIRO 150000

**Loteria do Espirito Santo**  
75 % EM PREMIOS

Extrações ás 3 horas da tarde.

# Está chegando a hora!

(CONTINUAÇÃO DA 7ª PAGINA)

te", com que a Inegalável "Comissão dos Invejados" festejará o 2º aniversário de sua fundação.

A ornamentação a cargo de "Jova", laureado artista bahiano dos mais evidentes na "Ecletica" e que actualmente forma ao lado dos baluartes da "Portuguesa", auxiliado por Alberto Soares de Carvalho, promete transformar os salões da conceituada agremiação da rua Senador Pompeu em um autenthico "Templo de Arte".

"Costinha", o "Invejado Chefe", preocupado com as surpresas, dia e noite vive em companhia de um exilimo sorveteiro, aprendendo a fazer "Bicolas" com que presentará os convidados, prevenindo com esta tactica a provavel ascensão do thermometro, mantendo assim Antonio Coelho e Joaquim Costa na categoria de pesos-pesados.

J. Ribeiro e Fernando Taveira contratarão para "Movetonlar" os balados a "synchronizada" "Jazz Yankee" e uma falada orchestra typica que apresentará variado e moderno repertorio constante de musicas nacionaes e estrangeiras.

Carvalho, na qualidade de procurador, procurará em Petropolis as flores mais bellas e de mais variados perfumes.

O serviço de "buffet" não deixará algo a desejar, dada a actividade do Amaral na compra de doces e bebidas.

Na porta estará o "Marechal Cardoso", que conparará gentilmente os penetras a assistirem ao esplendido

memorar o Carnaval, merecedor ser destacado o baile a fantasia que o "Bloco dos Millionarios" levará a effeito no confortavel salão do "Rio de Janeiro Country Club", que para esse fim será brilhantemente illuminado e ornamentado.

Promette revestir-se de brilho invulgar, a tradicional festa dos "Millionarios", attendendo ao cuidado com que a directoria do Bloco está organizando o seu programma.

Entre as providencias especiaes que vão ser tomadas, avulta a surpreendente decoração do amplo salão, entregue a artista de merito, o qual contribuirá com sua originalidade para a magnificencia da noite de 31 do corrente.

Serão distribuidas prendas e artigos proprios para carnaval.

Além do serviço de ceia, haverá um facto "buffet".

As danças, que terão início ás 22 horas, prolongando-se até ás 4 horas do dia seguinte, serão animadas por duas excellentes orquestras.

Como ser ápreparado o salão do Beira Mar Casino para os bailes do carnaval

Os bailes a fantasia que pelo carnaval se realisam no Beira-Mar Casino, são sem favor nenhum os mais concorridos e animados das quatro noites de loucura. A direcção do elegante centro de diversões de anno para anno procura sempre melhorar a disposição das mesas pelo salão, de maneira a permittir que todos possam assistir as danças dos seus respectivos logares.

Este anno foi confeccionada por um

peão e de adoração do grande Deus folião.

Por outro lado, muito se cuida e planeja em relação ao baile de fantasia a ser dado na segunda-feira do carnaval, para gaudío da petizada carioca. Será uma festa com todos os visos de ter em mente a Empresa, os melhores esforços para que os pequeninos foliões do Rio de Janeiro tenham, no S. José, um acolhimento gentil e captivante.

Além de sorteios de mimos a empresa fará uma geral distribuição de brinquedos e bombons de que a petizada se lembrará sempre com saudades.

Esse o programma dos folgoes de Momo, no theatro S. José, em traços geraes, cujos detalhes iremos informando á proporção que elles se forem possivando.

O aniversario de um folião

Anacleto Silva, presidente da Ala dos Gaviões, faz annos hoje. Gostando de justificadas sympathias no reatualismo carioca, tem elle recebido muitas manifestações de apreço de seus compaenheiros de Jornada.

BATALHAS DE CONFETTI

Escrevem-nos:

"Sr. redactor carnavalesco da A NOITE — Os tres dias de Carnaval estão se aproximando, e os moradores de Villa Isabel já começam a cogitar das grandes batalhas de confetti que annualmente se realisam na avenida 28 de Setembro.

Mas para a realização das celebres festas carnavalescas, é preciso que os negociantes do bairro emprestem o seu apoio e auxilio.

Como moradores em Villa Isabel, venho, pois, pedir á NOITE lançar em suas columnas um apello aos negociantes para que não deixem morrer uma festividade que já é uma tradição do bairro.

Quem não se lembra das lindas batalhas da avenida 28 de Setembro? Quem não se recorda da alegria e beleza da grande arteria villasibelenca, nas noites maravilhosas de suas batalhas?

E, pois, com justa razão que as famílias de Villa Isabel e mesmo o povo carioca aguardam a palavra dos negociantes.

Entre estes negociantes estão os da "Casa Trindade", "A Tentação", "Casa Marum", "Casa Lyra", "Casa Symphonia" e muitos outros, que, com um pouco de boa vontade, bem poderiam tomar a si a iniciativa da organização das afamadas peléas carnavalescas.

Tambem o Villa Isabel F. C. poderia cooperar grandemente, tornando assim merecedor dos mais vivos applausos da população do bairro.

Se suas como Santa Luiza e D. Zulmira podem realizar duas e mais batalhas, por que razão a avenida 28 de Setembro, extensa e commercial como esta, não poderá apresentar as suas bellissimas batalhas?

Avante carnavalescos! Faltam apenas 3 semanas para o Carnaval! — Um morador de Villa Isabel.

Correspondencia

Sr. Gomes da Rocha — Com grande pezar deixei de ver o theatro de seu pedido, por ter chegado ás nossas mãos hoje, segunda-feira — B.

Loteria do Estado do Rio

**Amanhã**

**25:000\$000**

Inteiro, 18000 — Meio, 8000

**Sexta-feira**

**30:000\$000**

Inteiro, 28400 — Terço, 8000

Pagamentos na Companhia Integrada Fluminense, Rua Visconde do Rio Branco, 499 — Nietheroy — Em frente á Estação das Barcas.

Desappareceu mysteriosamente

O comprador de metaes Simões Simoni, de 42 annos, residente á rua Visconde de Bragança n. 72, annos desappareceu, mysteriosamente, ha dez dias, deixando a porta do quarto aberta.

O respectivo locatario, Sr. Joaquim Souto, procurou as autoridades do 1.º districto e deu-lhe communicação, porque suppunha que Simoni se tenha suicidado.

CANHENHO FUNEBRE

Foram inhumados hontem:

No cemiterio S. Francisco Xavier: Celeste, filha de João Cordeiro Gaspar, rua Vidal de Negreiros n. 12; Eduardo Gomes de Oliveira, Hospital da Penitencia; Maria Perpétua Alves Duarte, rua Jorge Rudge n. 117; Antonio Gomes, rua Salimata n. 117; Antonio, filho de Jorge Bittencourt, rua Miguel de Frias n. 20; Zuleika de Oliveira, Hospital S. Francisco de Assis; Zulmira Ferreira Fontes, travessa Coronel Julio n. 17; Sebastião, filho de Manoel Pinto, rua Pinto Guedes, sem numero; Pedro João Delgado, necrotorio da Policia; Antonio Pereira da Silva, idem; Jesuina Napoleão Lugner, Santa Casa.

No cemiterio de S. João Baptista: Isaura Valente, filha de Joaquim Valente, rua Aqueleto n. 31; Maria Mendonça de Araújo, rua Marquez de S. Vicente n. 1, casa 4.ª; Antonio, filha de Manoel Martinez Marques, rua Conselheiro Zacharias n. 115; Lili Barreto Souza, rua Fernandes Guimarães n. 29, casa 5.ª.

No cemiterio da Penitencia: Joaquim José de Sant'Anna, Hospital da Penitencia; Antonio Morgado, Hospital da Penitencia; Guilherme de Campos Pinto, idem.

No cemiterio do Carmo: Josephina Carneiro, Hospital do Carmo.

Foram inhumados hoje:

No cemiterio S. Francisco Xavier: Alpheu Sebastião Pereira, rua Barão da Gamba n. 285; Seraphim Pereira, rua Canavieiras da Paz, sem numero; Emilia Pereira Lima, sem numero; de Maio n. 6.

No cemiterio de S. Francisco de Paula — Cautilia de Azevedo, Hospital S. Francisco de Paula; Zuleika, no cemiterio de S. João Baptista: Zulmira Ferreira Fontes, travessa Coronel Julio n. 17; Sebastião, filho de Manoel Pinto, rua Pinto Guedes, sem numero; Pedro João Delgado, necrotorio da Policia; Antonio Pereira da Silva, idem; Jesuina Napoleão Lugner, Santa Casa.

No cemiterio de S. João Baptista: Isaura Valente, filha de Joaquim Valente, rua Aqueleto n. 31; Maria Mendonça de Araújo, rua Marquez de S. Vicente n. 1, casa 4.ª; Antonio, filha de Manoel Martinez Marques, rua Conselheiro Zacharias n. 115; Lili Barreto Souza, rua Fernandes Guimarães n. 29, casa 5.ª.

No cemiterio da Penitencia: Joaquim José de Sant'Anna, Hospital da Penitencia; Antonio Morgado, Hospital da Penitencia; Guilherme de Campos Pinto, idem.

No cemiterio do Carmo: Josephina Carneiro, Hospital do Carmo.

Foram inhumados hoje:

No cemiterio S. Francisco Xavier: Alpheu Sebastião Pereira, rua Barão da Gamba n. 285; Seraphim Pereira, rua Canavieiras da Paz, sem numero; Emilia Pereira Lima, sem numero; de Maio n. 6.

No cemiterio de S. Francisco de Paula — Cautilia de Azevedo, Hospital S. Francisco de Paula; Zuleika, no cemiterio de S. João Baptista: Zulmira Ferreira Fontes, travessa Coronel Julio n. 17; Sebastião, filho de Manoel Pinto, rua Pinto Guedes, sem numero; Pedro João Delgado, necrotorio da Policia; Antonio Pereira da Silva, idem; Jesuina Napoleão Lugner, Santa Casa.

No cemiterio de S. João Baptista: Isaura Valente, filha de Joaquim Valente, rua Aqueleto n. 31; Maria Mendonça de Araújo, rua Marquez de S. Vicente n. 1, casa 4.ª; Antonio, filha de Manoel Martinez Marques, rua Conselheiro Zacharias n. 115; Lili Barreto Souza, rua Fernandes Guimarães n. 29, casa 5.ª.

No cemiterio da Penitencia: Joaquim José de Sant'Anna, Hospital da Penitencia; Antonio Morgado, Hospital da Penitencia; Guilherme de Campos Pinto, idem.

No cemiterio do Carmo: Josephina Carneiro, Hospital do Carmo.

Foram inhumados hoje:

No cemiterio S. Francisco Xavier: Alpheu Sebastião Pereira, rua Barão da Gamba n. 285; Seraphim Pereira, rua Canavieiras da Paz, sem numero; Emilia Pereira Lima, sem numero; de Maio n. 6.

No cemiterio de S. Francisco de Paula — Cautilia de Azevedo, Hospital S. Francisco de Paula; Zuleika, no cemiterio de S. João Baptista: Zulmira Ferreira Fontes, travessa Coronel Julio n. 17; Sebastião, filho de Manoel Pinto, rua Pinto Guedes, sem numero; Pedro João Delgado, necrotorio da Policia; Antonio Pereira da Silva, idem; Jesuina Napoleão Lugner, Santa Casa.

No cemiterio de S. João Baptista: Isaura Valente, filha de Joaquim Valente, rua Aqueleto n. 31; Maria Mendonça de Araújo, rua Marquez de S. Vicente n. 1, casa 4.ª; Antonio, filha de Manoel Martinez Marques, rua Conselheiro Zacharias n. 115; Lili Barreto Souza, rua Fernandes Guimarães n. 29, casa 5.ª.

No cemiterio da Penitencia: Joaquim José de Sant'Anna, Hospital da Penitencia; Antonio Morgado, Hospital da Penitencia; Guilherme de Campos Pinto, idem.

No cemiterio do Carmo: Josephina Carneiro, Hospital do Carmo.

Foram inhumados hoje:

No cemiterio S. Francisco Xavier: Alpheu Sebastião Pereira, rua Barão da Gamba n. 285; Seraphim Pereira, rua Canavieiras da Paz, sem numero; Emilia Pereira Lima, sem numero; de Maio n. 6.

No cemiterio de S. Francisco de Paula — Cautilia de Azevedo, Hospital S. Francisco de Paula; Zuleika, no cemiterio de S. João Baptista: Zulmira Ferreira Fontes, travessa Coronel Julio n. 17; Sebastião, filho de Manoel Pinto, rua Pinto Guedes, sem numero; Pedro João Delgado, necrotorio da Policia; Antonio Pereira da Silva, idem; Jesuina Napoleão Lugner, Santa Casa.

No cemiterio de S. João Baptista: Isaura Valente, filha de Joaquim Valente, rua Aqueleto n. 31; Maria Mendonça de Araújo, rua Marquez de S. Vicente n. 1, casa 4.ª; Antonio, filha de Manoel Martinez Marques, rua Conselheiro Zacharias n. 115; Lili Barreto Souza, rua Fernandes Guimarães n. 29, casa 5.ª.

No cemiterio da Penitencia: Joaquim José de Sant'Anna, Hospital da Penitencia; Antonio Morgado, Hospital da Penitencia; Guilherme de Campos Pinto, idem.

No cemiterio do Carmo: Josephina Carneiro, Hospital do Carmo.

Foram inhumados hoje:

No cemiterio S. Francisco Xavier: Alpheu Sebastião Pereira, rua Barão da Gamba n. 285; Seraphim Pereira, rua Canavieiras da Paz, sem numero; Emilia Pereira Lima, sem numero; de Maio n. 6.

No cemiterio de S. Francisco de Paula — Cautilia de Azevedo, Hospital S. Francisco de Paula; Zuleika, no cemiterio de S. João Baptista: Zulmira Ferreira Fontes, travessa Coronel Julio n. 17; Sebastião, filho de Manoel Pinto, rua Pinto Guedes, sem numero; Pedro João Delgado, necrotorio da Policia; Antonio Pereira da Silva, idem; Jesuina Napoleão Lugner, Santa Casa.

No cemiterio de S. João Baptista: Isaura Valente, filha de Joaquim Valente, rua Aqueleto n. 31; Maria Mendonça de Araújo, rua Marquez de S. Vicente n. 1, casa 4.ª; Antonio, filha de Manoel Martinez Marques, rua Conselheiro Zacharias n. 115; Lili Barreto Souza, rua Fernandes Guimarães n. 29, casa 5.ª.

No cemiterio da Penitencia: Joaquim José de Sant'Anna, Hospital da Penitencia; Antonio Morgado, Hospital da Penitencia; Guilherme de Campos Pinto, idem.

No cemiterio do Carmo: Josephina Carneiro, Hospital do Carmo.

Foram inhumados hoje:

No cemiterio S. Francisco Xavier: Alpheu Sebastião Pereira, rua Barão da Gamba n. 285; Seraphim Pereira, rua Canavieiras da Paz, sem numero; Emilia Pereira Lima, sem numero; de Maio n. 6.

No cemiterio de S. Francisco de Paula — Cautilia de Azevedo, Hospital S. Francisco de Paula; Zuleika, no cemiterio de S. João Baptista: Zulmira Ferreira Fontes, travessa Coronel Julio n. 17; Sebastião, filho de Manoel Pinto, rua Pinto Guedes, sem numero; Pedro João Delgado, necrotorio da Policia; Antonio Pereira da Silva, idem; Jesuina Napoleão Lugner, Santa Casa.

No cemiterio de S. João Baptista: Isaura Valente, filha de Joaquim Valente, rua Aqueleto n. 31; Maria Mendonça de Araújo, rua Marquez de S. Vicente n. 1, casa 4.ª; Antonio, filha de Manoel Martinez Marques, rua Conselheiro Zacharias n. 115; Lili Barreto Souza, rua Fernandes Guimarães n. 29, casa 5.ª.

No cemiterio da Penitencia: Joaquim José de Sant'Anna, Hospital da Penitencia; Antonio Morgado, Hospital da Penitencia; Guilherme de Campos Pinto, idem.

No cemiterio do Carmo: Josephina Carneiro, Hospital do Carmo.

Foram inhumados hoje:

No cemiterio S. Francisco Xavier: Alpheu Sebastião Pereira, rua Barão da Gamba n. 285; Seraphim Pereira, rua Canavieiras da Paz, sem numero; Emilia Pereira Lima, sem numero; de Maio n. 6.

No cemiterio de S. Francisco de Paula — Cautilia de Azevedo, Hospital S. Francisco de Paula; Zuleika, no cemiterio de S. João Baptista: Zulmira Ferreira Fontes, travessa Coronel Julio n. 17; Sebastião, filho de Manoel Pinto, rua Pinto Guedes, sem numero; Pedro João Delgado, necrotorio da Policia; Antonio Pereira da Silva, idem; Jesuina Napoleão Lugner, Santa Casa.

No cemiterio de S. João Baptista: Isaura Valente, filha de Joaquim Valente, rua Aqueleto n. 31; Maria Mendonça de Araújo, rua Marquez de S. Vicente n. 1, casa 4.ª; Antonio, filha de Manoel Martinez Marques, rua Conselheiro Zacharias n. 115; Lili Barreto Souza, rua Fernandes Guimarães n. 29, casa 5.ª.

No cemiterio da Penitencia: Joaquim José de Sant'Anna, Hospital da Penitencia; Antonio Morgado, Hospital da Penitencia; Guilherme de Campos Pinto, idem.

No cemiterio do Carmo: Josephina Carneiro, Hospital do Carmo.

Foram inhumados hoje:

No cemiterio S. Francisco Xavier: Alpheu Sebastião Pereira, rua Barão da Gamba n. 285; Seraphim Pereira, rua Canavieiras da Paz, sem numero; Emilia Pereira Lima, sem numero; de Maio n. 6.

No cemiterio de S. Francisco de Paula — Cautilia de Azevedo, Hospital S. Francisco de Paula; Zuleika, no cemiterio de S. João Baptista: Zulmira Ferreira Fontes, travessa Coronel Julio n. 17; Sebastião, filho de Manoel Pinto, rua Pinto Guedes, sem numero; Pedro João Delgado, necrotorio da Policia; Antonio Pereira da Silva, idem; Jesuina Napoleão Lugner, Santa Casa.

No cemiterio de S. João Baptista: Isaura Valente, filha de Joaquim Valente, rua Aqueleto n. 31; Maria Mendonça de Araújo, rua Marquez de S. Vicente n. 1, casa 4.ª; Antonio, filha de Manoel Martinez Marques, rua Conselheiro Zacharias n. 115; Lili Barreto Souza, rua Fernandes Guimarães n. 29, casa 5.ª.

No cemiterio da Penitencia: Joaquim José de Sant'Anna, Hospital da Penitencia; Antonio Morgado, Hospital da Penitencia; Guilherme de Campos Pinto, idem.

No cemiterio do Carmo: Josephina Carneiro, Hospital do Carmo.

Foram inhumados hoje:

No cemiterio S. Francisco Xavier: Alpheu Sebastião Pereira, rua Barão da Gamba n. 285; Seraphim Pereira, rua Canavieiras da Paz, sem numero; Emilia Pereira Lima, sem numero; de Maio n. 6.

No cemiterio de S. Francisco de Paula — Cautilia de Azevedo, Hospital S. Francisco de Paula; Zuleika, no cemiterio de S. João Baptista: Zulmira Ferreira Fontes, travessa Coronel Julio n. 17; Sebastião, filho de Manoel Pinto, rua Pinto Guedes, sem numero; Pedro João Delgado, necrotorio da Policia; Antonio Pereira da Silva, idem; Jesuina Napoleão Lugner, Santa Casa.

No cemiterio de S. João Baptista: Isaura Valente, filha de Joaquim Valente, rua Aqueleto n. 31; Maria Mendonça de Araújo, rua Marquez de S. Vicente n. 1, casa 4.ª; Antonio, filha de Manoel Martinez Marques, rua Conselheiro Zacharias n. 115; Lili Barreto Souza, rua Fernandes Guimarães n. 29, casa 5.ª.

No cemiterio da Penitencia: Joaquim José de Sant'Anna, Hospital da Penitencia; Antonio Morgado, Hospital da Penitencia; Guilherme de Campos Pinto, idem.

No cemiterio do Carmo: Josephina Carneiro, Hospital do Carmo.

OPTIMA QUALIDADE DO

**CAFÉ CRUZEIRO**

EXTRA

Inegalavel para a sua pelle, é o Sabonete neutro "33", perfumado até o fim. Um 28000; caixa com 3-55000. A' venda em toda parte e na Casa Hermann. Gonç. Dias, 50.

**POR CAUSA DA "BARATINHA"**

Desavieram-se os officiaes e os guardas

Cerca de 4 horas de hoje, os guardas civis 838 e reserva 72 apresentaram ao commissario Solon Ribeiro, de dia do 3.º districto, os primeiros tenentes Emilio Santos Cabral e Annibal Arrambios da Silva e Americo Castro Neves, do 1.º regimento de cavallaria, declarando que este ultimo estava preso em flagrante por ter agredido o segundo daquelles policiaes, com uma bofetada. O official confirmou que esbofeteara o guarda civil, e foi autuado, sendo posto em liberdade, depois, mediante fiança.

O facto foi assim contado: em companhia de dois officiaes de marinha, os tres moços se divertiam, no largo de São Francisco, a subir com a "baratinha" n. 693, no passeio e a assistir os transeantes. Quando os primeiros se retiraram com o carro, o guarda civil n. 693 tomou nota do numero do vehiculo. O tenente Castro Neves perguntou-lhe o que fazia e elle o disse, sendo, por isso, insultado. O reserva 72 revidou o insulto e o official lhe deu uma bofetada.